



## ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE NO GLAUCOMA CONGÊNITO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

JOÃO VICTOR CURADO LINS; CAIO SANTOS TEMPONI; TAYNARA BORGES MACHADO;  
YGOR VALÉRIO ASSUNÇÃO

**Introdução:** O glaucoma congênito é uma doença rara, presente ao nascimento ou diagnosticada nos primeiros anos de vida, causada por alterações no sistema de drenagem ocular, levando ao aumento da pressão intraocular e risco de cegueira irreversível. A detecção precoce e o manejo adequado são essenciais para prevenir complicações e melhorar a qualidade de vida das crianças afetadas. **Objetivo:** Revisar a literatura recente sobre estratégias de prevenção e promoção da saúde no glaucoma congênito, com foco em diagnóstico precoce, intervenções preventivas e desafios no manejo clínico. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão nas bases de dados PubMed, SciELO e Cochrane Library, considerando estudos publicados entre 2019 e 2024. Os descritores utilizados foram “glaucoma congênito”, “prevenção” e “promoção da saúde”. Foram selecionados artigos originais e revisões que abordassem triagem neonatal, avanços no diagnóstico e manejo clínico e cirúrgico. **Resultados:** Os principais resultados apontam uma triagem e diagnóstico precoce. A triagem neonatal é essencial, especialmente em recém-nascidos com fatores de risco (história familiar positiva e doenças congênitas associadas). Exames como biomicroscopia, tonometria e imagem do ângulo iridocorneano mostraram eficácia na detecção precoce. Nas intervenções cirúrgicas, os procedimentos como goniotomia e trabeculotomia continuam sendo o padrão-ouro no tratamento do glaucoma congênito, com altas taxas de sucesso em casos diagnosticados precocemente. Já a conscientização de profissionais de saúde e famílias sobre sinais precoces, como lacrimejamento excessivo, fotofobia e aumento do diâmetro corneano, favorece o encaminhamento rápido ao especialista. Porém, os desafios da falta de programas de triagem universal e da desigualdade no acesso a serviços oftalmológicos especializados em áreas remotas representam barreiras importantes, especialmente em países de baixa renda. **Conclusão:** A prevenção do glaucoma congênito requer triagem neonatal, educação para identificação de sinais precoces e acesso a tratamento especializado. Políticas públicas e programas de triagem universal são fundamentais para melhorar os desfechos visuais e reduzir a prevalência de cegueira infantil. Estratégias integradas e a capacitação de profissionais são essenciais para ampliar o impacto dessas ações.

Palavras-chave: **DETECÇÃO; MANEJO; TRIAGEM**